

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Teatro como Documento: a escrita dramaturgica em campo expandido como registro histórico contextual da contemporaneidade
Autor	JESSICA DE SOUZA BARBOSA
Orientador	CAMILA BAUER BRONSTRUP

Teatro como Documento: a escrita dramaturgica em campo expandido como registro histórico contextual da contemporaneidade

Autora: Jéssica de Souza Barbosa
Orientadora: Dra. Camila Bauer Brönstrup
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Em uma etapa anterior da pesquisa, foram identificadas as principais marcas da contemporaneidade, bem como a insurgência de novas formas de escrita para o teatro, com base na leitura e na análise de um *corpus* composto por obras dramaturgicas. O presente trabalho consiste na estruturação de uma dramaturgia, cujos princípios que envolvem forma e conteúdo possam contemplar determinadas características que configuram a sociedade e o sujeito na contemporaneidade. Como metodologia, foram escolhidos procedimentos de criação que se associam às técnicas tradicionais do Teatro Documentário, porém subvertidas e contrapostas com mecanismos de ficcionalização próprios do nosso tempo. Deste modo, foram realizados exercícios de criação dramaturgica, a partir de entrevistas, relatos pessoais, testemunhos e documentos coletados pelo grupo de pesquisa, cujo conteúdo corresponde à história de indivíduos que silenciaram ou foram silenciados diante da violência e da opressão. O material recolhido constitui-se como substrato para a estruturação de um monólogo de caráter polifônico, ou seja, que incorpora diferentes vozes e absorve fontes de naturezas diversas. Outro vetor desta prática, é a investigação das possibilidades de criação que envolvem o conceito de dramaturgia expandida. Entende-se como dramaturgia expandida, a ampliação do conceito de dramaturgia para além do texto escrito, estendendo-se de modo a abranger também elementos inerentes à realização cênica, como o uso de dispositivos tecnológicos, sonoros e imagéticos. Neste trabalho, analisa-se a forma com a qual estes recursos se relacionam com a elaboração de uma escrita teatral no processo de criação de um único ator. Questiona-se também as definições de real e de ficcional, intercalando os dois princípios, de maneira a confundir o espectador sobre a verdadeira origem da história que está sendo narrada, a fim de problematizar os limites do real. Observou-se no material de criação dramaturgica que já fora elaborado, que o exercício de retratar o real mediante histórias individuais tende a dar voz a um panorama coletivo, no qual o contexto político e social é manifestado, caracterizando a dramaturgia como um documento de um determinado período histórico. A próxima etapa da pesquisa visa colocar essa dramaturgia em tensionamento com um espectador real, com o objetivo de verificar de que modo ela se relaciona com o público.